

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500
—Para outras localidades . . . 7500
—Africa 12500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

O Presidente da Câmara Municipal de Tavira

**Ex.º Sr. Dr. Ramos Passos,
fala ao "Povo Algarvio"**

Aproximando-se o dia 11 de Junho, data histórica da conquista da cidade de Tavira aos mouros pelo insigne cavaleiro da Ordem de S. Tiago, D. Paio Peres Correia, feriado concelhio, achamos oportuno ouvir o Ex.º Sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, ilustre Presidente da Câmara Municipal sobre alguns problemas de interesse para o concelho, pois a nossa terra, infelizmente, não tem sido daquelas que tenham seguido o movimento impulsivo de melhoramentos dos últimos anos mercê de diversas circunstâncias.

Procuramos o sr. dr. Ramos Passos fora das horas das suas ocupações normais, encontramos-lo numa destas lindas noites primaveris, ali mesmo no jardim público, á beira Sequa, o lugar apetecível para uma pequena entrevista sobre assuntos de interesse para esta poética cidade.

Dissemos-lhe ao que iam e agradavelmente se pôs á nossa inteira disposição.

«Com que então uma entrevistinha para o nosso «Povo Algarvio»?

«É verdade senhor Dr. e, imediatamente, dada a maneira cordeal como tínhamos sido recebidos procuramos entrar nos dois assuntos que de momento nos parecem de capital interesse para a vida da cidade e são eles os problemas da «Água e da Luz».

O problema da água está em vias de realização?

«Sim, como V. sabe a Câmara mandou fazer sondagem há já bastante tempo, no sítio da Campina, na freguesia da Luz.

Todos esses estudos foram feitos por intermédio da Reparação de Melhoramento de Águas e Saneamento e chegou á conclusão que a água ali existente, embora potável era em quantidade suficiente para o abastecimento da cidade.

Uma vez que a água da Fonte da Praça, é insuficiente em quantidade é incapaz em qualidade pensa a Câmara em fazer o abastecimento por meio de furos herzeizianos, no Val da Asseca á semelhança do abastecimento de Lisboa que é feita na sua maior parte á custa dos furos feitos no Vale do Tejo.

Deste estudo, já foi encarregado o sr. engenheiro Alves Costa, que já visitou o Vale da Asseca, tendo colhido amostras de água dum a nora existente na propriedade do sr. José Joaquim Ferreira e está bastante entusiasmado com o projecto.

Já cá devia ter voltado para continuar os estudos do referido projecto só não o tendo feito ainda por não se ter conseguido um «taquímetro», que é necessário para fazer o levantamento da planta da zona.

Informo-o de que a sugestão do aproveitamento do Vale da Asseca não é minha mas si do Vereador da Câmara sr. Francisco Domingos Martins.

Arriscamos uma pergunta. Então e como soluciona a Câmara de momento a falta de água que já está a sentir-se na cidade se o poço do Bispo, está quasi sêco e as fontes são poucas?

Para atacar a crise de momento da falta de água, a Câmara vai mandar por estes dias destapar o antigo «Poço da Corredou-

ra», na Avenida D. Marcelino Franco.

Uma vez devidamente esclarecidos sobre o assunto da água, entramos no problema da Luz e o sr. Presidente da Câmara informou-nos o seguinte:

A central eléctrica, desde que não faltem combustíveis está em condições de fornecer a energia suficiente para a cidade pois tem todas as suas máquinas prontas a funcionar.

Quanto á transformação da corrente para alterna temos de aguardar a aplicação da Lei da Electrificação Nacional, que deve ser nos anos mais próximos.

E sobre melhoramentos? Há alguns projectos?

Projectos para melhoramentos não faltam nem sequer a boa vontade em os executar porém, as receitas municipais é que são reduzidas e os encargos são grandes pois basta citar que só para os Hospitais Civis vão anualmente 90 contos, para tratamento de doentes pobres.

Todavia, a Câmara com as suas receitas ordinárias tem feito o possível—tem reparado bastantes estradas do concelho, tais como as de: Tavira, Santo Estevão, Sto. Estevão-Luz, Bernardinho, a Estrada do Mar, na Luz, Santa Luzia, algumas na freguesia de Sto. Estevão, mas essas devem-se em parte á actividade do Presidente da Junta daquela freguesia sr. Joaquim de Mendonça Lindo e, presentemente, está reparando a Estrada da Asseca.

Sr. Dr. mas a cidade, naquela zona da Estação dos Caminhos de Ferro está em obras?

São duas obras distintas.

A da Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, que é obra da Junta Autónoma das Estradas e que se deve muito especialmente ao distinto engenheiro sr. Joaquim Correia Barata e as duas escolas, uma para sexo masculino e outra para sexo feminino, obra de participação com o Estado.

Quais os melhoramentos que julga presentemente de maior necessidade para o concelho?

A construção do edifício dos



DR. RAMOS PASSOS

Paços do Concelho, onde pudessem instalar convenientemente todas as repartições públicas, reparação completa e perfeita de todas as estradas e construção dum edificio para o quartel da Guarda Nacional Republicana e construção dum novo mercado para peixe com a respectiva lota.

Mas para fazer melhoramentos com as limitadas receitas do município só recorrendo a empréstimos e V. Ex.º é contrário a eles como já me disse uma vez.

Não! Eu sou contrario a contrair empréstimos mas, sómente em obras donde nunca mais veja fazer quaisquer receitas que possam atenuar os pesados encargos que delas resultem mas, para canalização de águas, ou outros melhoramentos equivalentes que deem receita acho que não haverá outro caminho a seguir.

Não quizermos dar por terminada a nossa conversa com o sr. Presidente da Câmara Municipal sem ouvirmos a sua opinião sobre o magno problema de interesse local, tantas vezes já discutido—«A Lota do Atum em Tavira» e eis o que ele nos disse:

«Em minha opinião tal lota poderia ser feita em Tavira porque quem precisa de atum para fazer conservas vai comprá-lo onde existe tal como acontece com a sardinha e outros peixes, porém, os senhores Directores das companhias de Pesca mostram receios, que são muito para respeitar, de perder o principal mercado consumidor que é Vila Real de Santo António.

Não vejo esse prejuizo pela razão já atrás exposta e, ainda porque me consta que Olhão, Portimão e até Setúbal, são já mercados importantes de atum tendo sido quem nesta época e até á presente data tem comprado mais peixe na lota de Vila Real de Santo António.

O problema, porém, apenas diz respeito aos srs. Directores e acionistas das armações de atum não tendo eu poderes para os obrigar a trazer o atum á lota de Tavira restando-me apenas lamentar que uma das principais riquezas do Concelho reverta

Na passagem de mais um Aniversário da Conquista da cidade de Tavira aos infieis, «Povo Algarvio» dedica e consagra este número.

Porque se não organiza a CASA DO ALGARVE?

Há aproximadamente dois anos, o «Povo Algarvio», ouviu as opiniões de diversas personalidades algarvias, que em Lisboa se têm distinguido, nas artes, nas letras, na musica e tudo mais.

Foi precisamente nessa altura que mais ouvi falar na extinta «Casa do Algarve». Todos esses algarvios mostraram certo interesse pela dita casa regional, verificando-se até que fazia falta em Lisboa, pois, nesta capital se encontra um grande núcleo de algarvios que, se possível fosse reuni-los, talvez ultrapassa-se alguns milhares.

A «Casa do Algarve» foi fundada em 1930, por vários algarvios, tendo como director, nesse ano, o Major Mateus Moreno, ex-Comandante Militar do Lubango.

Entrevistando em 1943 o Major Mateus Moreno, para o nosso jornal, elle falou-me da Casa do Algarve. Eis, o que nós publicamos:

«—A finalidade da «Casa do Algarve» de 1943, como de resto, a dos vários grêmios regionais que actualmente existem em Lisboa, já não é a mesma de 1930. Muitas das actividades sociais e até culturais dessas instituições de carácter particular, estão hoje integradas no programa de acção das Juntas de Provincia. Mas nem por isso, deixo de considerar ainda muito útil a existência de tais grêmios, mesmo fóra da sua simples objectividade recreativa.

Intelligentemente orientados, eles poderiam ser até, óptimos elementos de ligação entre os vários núcleos regionais da Metrópole e os seus correspondentes no Ultramar—campo que foge, como se sabe, á actividade das ditas Juntas».

É bastante significativa esta afirmação do Major Mateus Moreno, uma personalidade algarvia em destaque em Lisboa, pois, é professor do Colégio Militar.

Como este antigo Director da «Casa do Algarve» pensa, todos os outros também. Na realidade é pena que não exista na Capital uma agremiação regionalista onde se possam reunir, para tratar, sobretudo, dos assuntos respeitantes á sua provincia.

Não está certo que essas personalidades tenham de procurar outras agremiações—como em algumas tenho visto,—para tomar contacto com os seus com-

em beneficio de outro concelho.

E assim nos despedimos do sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, agradecidos pela sua gentileza em querer dar-nos alguns esclarecimentos de certos problemas de interesse para a vida do nosso concelho.

provincianos e discutirem certos pontos de interesse que se relacionam, inteiramente, com o Algarve.

É facto, que se nota a falta da «Casa do Algarve», e é justo que alguém se pronuncie a-fim de organizar a Casa Regional do Algarve para bem do núcleo algarvio e até da Provincia. Espero, dentro em pouco, falar do mesmo assunto, mas com dados, talvez positivos para a organização e do bem comum, do Algarvio, em Lisboa.

Luís Bonifácio

O Sr. Governador Civil de Faro

visitou oficialmente o concelho de Tavira

Lêr noticia na 2.ª página

SABENÇAS E LÉRIAS

Algo sobre Sociologia

por Fidelis Magister

Sociologia e Ciência Social são duas expressões com o mesmo significado: ciência das sociedades. Aquela, foi fundada por Augusto Comte; esta, por Frederico Le Play. Mas, estudando as mesmas coisas, diferem nos métodos de estudo: a Sociologia de Comte estuda as manifestações exteriores, sem atingir o coração das sociedades; a Ciência Social estuda as sociedades humanas, não só nas suas manifestações exteriores, mas nos seus componentes.

Isto é, segundo Paul Descamps, um dos sociólogos mais eminentes e ligado a Portugal, estuda os agrupamentos humanos e os fenómenos que se produzem neles. Um agrupamento humano é uma reunião de homens organizada em vista dum fim á atingir; um fenómeno social é uma modificação determinavel, que se produz num agrupamento humano.

Eis, de seguida, algumas regras, preconceitos e princípios da Ciência Social e da Sociologia.

—A Sociologia começa por estudar os factos geográficos que influem nas sociedades; a Geografia humana começa por estudar os factos geográficos nos quais incide a acção humana.

O factor humano é primordial; a natureza física põe condições e limitações á acção humana, mas o homem aceita-as ou rejeita-as, conforma-se e adapta-se ás exigencias do ambiente ou mostra-se-lhe refractário, e foge-lhes, transformando-as. É o homem

Da ARTE

33 desenhos de Maria Helena Cordeiro no estúdio do S. N. I.

Ao escrever estes apontamentos, ainda tenho na mente a sensação agradável que me causaram os desenhos de Maria Helena Cordeiro, uma jovem artista que no mês de Maio se estreou com notável êxito no estúdio do S. N. I.

Os seus 33 desenhos entre retratos estudos e garatuhas, revelam uma sensibilidade e uma riqueza de traço admiráveis, especialmente em «Maria Lalande», «Rapariga de Madrid», «Zé», «Nú» e «Estudo de Expressão», a fará emparecear com os melhores artistas da nova geração, num futuro breve. Por outro lado, ela empregando uma técnica muito sua, que se sente nascer da própria impressão causada no seu sub-consciente pelos motivos que estuda, faz com que os seus desenhos denotem personalidade e tenham aquela beleza que só um bom artista lhes sabe imprimir.

Os seus nús de mulher são muito bons, e, não é propriamente com o sentido carnal que nós os apreciamos, mas sim, debaixo daquela influência que nos faz gostar do que é belo. Ela demonstra um verdadeiro conhecimento de anatomia, que aliada à graça do traço e sentido da posição, nos dão uma imagem perfeita. Até nas suas garatuhas, feitas ao correr da pena, que são como uma libertação da sua alma de artista, que quer expandir-se naquele próprio momento e dar realidade às emoções recebidas, o faz com uma delicadeza e elegancia, que nos espanta como meia dúzia de rabiscos, podem traduzir tão bem o encanto e a graça da silhueta feminina nas suas mais variadas atitudes.

Maria Helena é muito nova, vinte e poucos anos. Tem ainda uma vida inteira à sua frente e muito há a esperar das suas possibilidades. Aguardemos pois, que num futuro próximo, ela nos mostre novamente a sua arte e confirme as qualidades que demonstra possuir.

R. G.

que escolhe entre as alternativas das condições naturais.

As razões do progresso dum povo encontram-se nas suas qualidades e não nos seus defeitos.

Superioridade social é a facilidade de adaptação às mudanças operadas no ambiente.—E. Demolins.

—A medida que as administrações se alargam, são mais acessíveis à corrupção.

Toda a sociedade civilizada é um organismo complicado, com funções múltiplas e que cada uma destas funções tem a sua existência própria e o seu papel distinto.

A insuficiência de meios de existência devida a um desenvolvimento económico muito imperfeito, leva à emigração.

Em sociologia, a lei da continuidade é tão verdadeira como a lei do progresso: a tradição tem, sobre nós, os mesmos direitos que a razão; as sociedades não pulam, caminham.—Dupont Wiehe.

—Os homens gostam de lutar pelos seus ideais, mas na medida em que eles estão de acordo com os seus interesses.

Um homem nascido para comandar desde que é investido de grande autoridade, não pode deixar de atrair a si todo o poder.—Leveig-li Stuart.

—Para um salário melhor é preciso um trabalho melhor.

O verdadeiro progresso social há-de medir-se pelos adeantamentos espirituais, e não pelos materiais; mas toda a acção de espírito que não se apoie em armas é inútil.

Nunca ha excesso de riqueza, mas má repartição dela.

A estatística é a arte de expri-

O Sr. Governador Civil de Faro visitou oficialmente o concelho de Tavira

O sr. dr. Antero Cabral, illustre Governador Civil de Faro, cuja ainda curta passagem pelo seu cargo tem sido marcada por importantes melhoramentos materiaes e moraes para o Algarve, deu ao concelho de Tavira a honra de o visitar oficialmente.

E teve occasião o sr. Governador Civil, neste seu contacto com as entidades officaes e o Povo deste concelho, de verificar quanto já eram estimado e quanto o nosso concelho era concedido nas reclamações que lhe apresentou.

Alem disso, a sua visita deu occasião a episodios interessantes e demonstrativos e como o nosso Povo aceita e acredita nas autoridades do Estado Novo, não tendo duvida em lhes fazer directamente os seus pedidos, certos de que serão bem recebidos e atendidos sempre na medida do possivel.

E, no entanto, o sr. Governador Civil seguiu nos seus discursos e nas suas conversas a linha indicada desde o inicio pelo Chefe da Revolução Nacional. Não fêz promessas de especie alguma e, escusado seria dizê-lo, não pediu votos a ninguém.

Nas aldeias de Sta. Catarina e na de St.º Estevão, o entusiasmo da recepção atingiu uma grande intensidade, especialmente na segunda, porque se dava, para mais, o facto de ser a primeira visita official de um Governador Civil daquelas localidades, da memoria de homem.

O sr. dr. Antero Cabral, que vinha acompanhado do Comissario da Policia, sr. Capitão Santos Cavaco e do sr. Capitão Barros, foi recebido na Camara Municipal, onde chegou pouco depois das 15 horas, a cuja porta Legionarios lhes prestaram continencia enquanto a Banda da Academia tocava o Hino «Maria da Fonte», pelo sr. Presidente da Camara, Vice-Presidente e Vereadores, bem como outras entidades e publico.

Na sala das sessões, o sr. Governador Civil assumiu a presidencia, tendo á sua direita o sr. dr. Luiz Joaquim Pinto, Meretissimo Juiz de Direito e á sua esquerda o sr. Presidente da Camara. Na sala, completamente cheia, encontravam-se Comandantes da G. N. R. e da G. F., representantes da M. P. e da L. P., Tesoureiro de Finanças, Direcção do Gremio da Lavoura, Professores, Juntas de Freguesias, União Nacional, etc..

O sr. dr. Ramos Passos saudou o sr. Governador Civil e relatou a situação da Camara, as necessidades do Concelho e a questão presente da água para a conalização publica, reflexo da séca que allige toda a nossa região.

O sr. dr. Jaime Bento da Silva saudou o illustre visitante em nome dos nacionalistas do concelho, recordando as manifestações de há poucos dias a Suas Ex.ªs o Chefe de Estado e o Chefe do Governo, terminando por elogiar a acção desenvolvida já pelo sr. dr. Antero Cabral, cumprimentando o digno representante do Governo de Salazar no Algarve.

O sr. Governador Civil agradeceu os cumprimentos que lhe tinham sido apresentados e referiu-se á politica do Estado Novo, especialmente, ás attitudes tomadas pelo nosso Governo durante a guer-

mit, com exactidão, o que não sabemos.—A. Thiers.

—As sociedades são um conjunto integrante de individuos agrupados em estruturas que mantem entre si relações constitucionais.

Estas estruturas carecterizam-se por certa estabilidade de formar a direcção, relativamente oposta ao fluxo perpétuo dos fenómenos particulares.—G. L. Duprat.

—A sociedade opõe ás multidões amorfas, as formas sociais —familia, municipio, nação, ordem monástica, exercito, etc.— onde uma autoridade permanente mantém uma disciplina mais ou menos aceite e uma ordem constante; esta disciplina é esta ordem é que constituem as estruturas sociais.—Dupont.

ra e á qual cabe perfeitamente a designação de neutralidade colaborante.

Feitas as apresentações de todos os presentes, o sr. Governador Civil percorreu todo o edificio dos Paços do Concelho verificando o seu pessimo estado de conservação.

Durante esta visita foi-lhe apresentado cumprimentos pela sr.ª Sub-Delegada Regional da M. P. F..

O sr. Governador Civil e sua comitiva foram depois visitar as Igrejas da Misericórdia, de Sta. Maria e de S. Paulo, Museus e Bibliotecas Municipaes, Palacio da Galeria onde funciona o Tribunal, Parque, Castelo, Hospital que percorreu detidamente, Quartel de Infantaria, Gremio da Lavoura etc..

Principiou então a visita ás Freguesias.

O sr. Governador Civil com o Comissario da Policia e Capitão Barros, foi acompanhado pelos srs. Presidente da Câmara e da União Nacional e Vereador Francisco Martins. A primeira foi a da Conceição. Recebidos na Casa do Povo, magnifico edificio que está recebendo melhoramentos ainda.

A Junta de Freguesia e a Direcção da Casa do Povo cumprimentaram o Chefe do Distrito e apresentaram o que achavam de mais urgente para a Freguesia. Aqui, como nas restantes, a água e os trabalhos foi o que em primeiro lugar falaram. Na Casa do Povo compareceram tambem o Regedor, Professores e alunos que entregaram ao sr. Dr. Antero Cabral um lindo ramo de flores. Depois, seguiu-se a visita á povoação de Cabanas onde admiraram o molhe caes que vai ser acrescentado.

Sta. Catarina foi a visitada, na ordem estudada; recepção numa sala das Escolas, bom edificio do Estado Novo. Saudações pelo sr. Presidente da C. A. da Casa do Povo, Brito Neto, em representações da Junta de Freguesia, com as reclamações mais urgentes.

Visita á Casa do Povo, ao local da futura construção, á Sociedade Recreativa. Porto de Honra na Casa do Povo e na Sociedade. Muito povo, palmas e vivas. Os srs. Prior e Regedor tambem acompanharam o visitante.

Depois Sto. Estevão. Foguetes e morteiros como nas anteriores. Recepção na Junta de Freguesia onde o sr. Vergilio Encarnação fez as saudações em palavras calorosas ao Chefe do Distrito, a obra realisado pelo Governo e apresentou, para isso é que era a visita, as justas e urgentes reclamações.

Muito entusiasmo. Aqui, as mulheres impunham-se pelas suas saudações vibrantes e palmas. Uma delas foi abraçada pelo sr. Governador Civil. Visita á Casa do Povo, Sociedade. Inspeção ao Ce-

mitério que está condenado por todos os motivos e a urgente necessidade de se removerem as dificuldades que têm impedido a construção do novo, cujo terreno já está comprado.

Na Freguesia da Luz, a ultima a ser visitada, por equívoco na indicação da hora no officio, apenas se encontravam a Junta de Freguesia e a direcção da Casa do Povo. Visita á casa da Junta onde o sr. Presidente apresentou sucintamente os desejos da Freguesia. Visita á Casa do Povo e á estrada de Amaro Gonçalves. Já eram 22 horas. A visita tinha demorado mais do que estava combinado. Apresentaram cumprimentos a sr.ª Professora e Alunas que ofereceram, como em todas as Freguesias visitadas, ramos de flores ao sr. dr. Antero Cabral.

Em todas as Freguesias, o sr. Governador Civil respondeu aos discursos de saudações com palavras de sincero agradecimento pelas gentilezas com que o recebiam e que se iria interessar pelas reclamações que se resumiram em todas elas por falta de água e necessidade de abrir trabalhos para acudir aos trabalhadores.

Não foi visitada a Freguesia de Cachopo que ficará para breve, dada a dificuldade de comunicações.

O sr. dr. Antero Cabral retirou para Faro com os seus companheiros, belamente impressionado com a lhaneza e a sinceridade com que foi recebido e cumprimentado em todo o concelho.

Estas visitas têm uma vantagem dupla. Para o visitante, porque quando lhe falarem da Freguesia conhece, pelo menos, a sua vida. Para os visitados porque vêm que não são esquecidos. Nem tudo se consegue como se quer. Mas Roma e Pavia não se fizeram num dia. E o Estado Novo realisa, não promete para não faltar.

Concurso de Quadras

Até ao dia 22 do corrente, poderão ser enviadas as produções para o Concurso de Quadras Populares e Humorísticas para «Academia Musical Tavirense—Concurso de Quadras».

Haverá também concurso de glosas e a quadra que serve de mote é a seguinte:

*Fizeste duas fogueiras
Na noite de S. João;
Uma foi á tua porta;
Outra, no meu coração.*

Haverá prémios e menções honrosas para todos os classificados.

As produções serão lidas ao microfone na noite de S. João, no Parque Municipal.

Feiticeira do Sul

*Formosa moira, activa e sorridente,
rainha por beleza e por trajar,
sentada com volúpia á beira-mar,
prendendo uma saudade a toda gente!*

*Um fio de prata, em doce murmurar,
beija seus pés, sereno e refulgente!
Perfuma-a a fragrância elanguescente
de amendoeiras floridas ao luar...*

*Conheceis esta Moira-Portuguesa?
E' Tavira—irmã gêmea de Veneza—
doirado verso dum poema azul...*

*Pois esta linda moira feiticeira
é somente a que existe verdadeira,
encantada, por terras cá do Sul!*

Alex. Bulça

VIDA DESPORTIVA

O «Povo Algarvio» chama a atenção das entidades competentes para o campeonato da 2.ª Divisão

Disputou-se no passado dia 20 de Maio, em Olhão, a final do campeonato da 2.ª divisão entre o Sport Lisboa e Faro e o Boa Esperança Foot-Ball Club de Portimão.

Como não podia deixar de ser, o encontro decorreu num ambiente que fazia realçar o nulo interesse despertado, e com um nível tecnico que pouco abona o progresso do nosso futebol.

As razões que contribuem para a verificação destes factos e para as quais nos permitimos—chamar a atenção do Ex.º Delegado da Direcção Geral dos Desportos no Algarve e da Associação de Futebol de Faro residem, salvo melhor opinião, na maneira como este campeonato é disputado.

Não seria melhor, em virtude dos poucos grupos, (alguns sem campo proprio) que constituem a 2.ª divisão, fazer um alargamento da 1.ª a titulo de experiência e com caracter provisório para se tornar definitivo ou não conforme os resultados obtidos?

Assim como está a ser disputado, o nosso futebol não pode progredir em virtude da falta de contacto entre os grupos que estão na 2.ª divisão, ou ainda entres estes e os melhores (não havendo 2.ª divisão) e como consequência a falta de estímulo para fazer melhor. Quando é que Tavira, Silves e Lagos se verão representadas na 1.ª divisão se os seus grupos, no intervalo de dois desafios tem de guardar as camisolas em nafetalina e encebar as botas para se não estragarem, por inactividade? Temos a certeza de que os encargos que esse alargamento traria à Associação e aos grupos nela filiados, seriam sobejamente recompensados com as receitas, motivadas pelo interesse que despertariam no publico dessas terras a continuidade da disputa do campeonato com a visita dos melhores, e a consequente subida de nível dos seus representantes pelo contacto com esses grupos.

Quer-nos parecer que procedendo assim, o Ex.º Delegado da Direcção Geral dos Desportos e a Associação de Futebol de Faro, prestariam ao futebol algarvio e possivelmente ao futebol Nacional, dado o recrutamento de algumas das suas figuras para os grupos que tem representado Portugal, e a habilidade que os jogadores algarvios tem sempre manifestado demonstrada mais uma vez pelas recentes vitórias do grupo de futebol da M. P. de Faro, Escola Industrial, que sem treinador official e responsável ou pelo menos profissional, obteve sobre os centros da M. P. do Porto, desafio realizado no Porto, e de Vila Real de Traz-os-Montes, estes com treinador profissional de nomeada a dirigi-los,—um serviço que, indo de encontro aos desejos dos jogadores que representam esses grupos e das suas massas associativas, tambem seria bem recebido por todos aquéles que acreditam na lealdade ao desporto, para por seu intermédio, ela ser compreendida e praticada, fazendo realçar o aspecto do desporto para a educação, e atingir portanto uma das suas finalidades mais nobres.

Dr. M. Guerreiro Pereira
Médico-Especialista

Rins, Bexiga e Órgãos Sexuais
Hemorroidas — Diatermia

Consultas:

R. do Sto. António, 32-1.º-Tel. 57

Residência:

Rua Filipe Alistão, 36 - FARO

Das 14 ás 18 horas

PELA CIDADE

Festas Populares — No Parque Municipal, promovidas pela Banda da Academia Musical Tavirense, realizam-se nos dias 11, 12, 13, 17, 23, 24, 28 e 29 do corrente e durante o mês de Julho com o seguinte programa:

Dia 11 — Feriado Concelhio (Data da Tomada da cidade aos mouros) Abertura da Festa.

A's 12 horas — Içar da Bandeira no Castelo da cidade e toque festivo do Sino do Relógio.

A's 22 horas — A Banda da Academia Musical Tavirense, percorrerá a cidade anunciando a abertura das Festas no Parque Municipal.

A's 23 horas — No Parque Municipal, inauguração dos festejos com um selecto concerto pela Banda da Academia, sob a regência do seu novo chefe sr. António Fernandes. Vistasas iluminações, fogos de artifício do distinto pirotécnico sr. Gomes da Costa, Tombola e Quermesse. A' 1 hora — DANCING, abrihantado pela afamada orquestra de Jazz «Cliper».

Dia 12 — A's 23 horas — Concerto pela Banda da Academia.

A' 1 hora — DANCING, abrihantado pela «Orquestra Tipica Algarvia», que tão grandiosos exitos tem alcançado José Ferreira Pai e Filho, os eximios tocadores de harmónio que acabam de regressar da capital, onde foram dar concertos na Feira Popular.

Repetição dos folguedos da noite anterior.

Durante a noite serão queimados lindos Fogos de artifício.

Dia 13 (Santo António) — A's 23 horas — Abertura das festas com a apresentação da excelente orquestra de Jazz «Algarve» a melhor da provincia da qual faz parte um núcleo de verdadeiros artistas. Repetição dos folguedos da noite anterior.

No Dancing é reservado o direito de admissão.

O programa referente aos restantes dias anunciados está em organização.

Escola de Pesca — A fim de verificar o estado de adiantamento das obras de adaptação do edificio do antigo Asilo de Esperança Freire a Escola de Pesca, esteve em Tavira o sr. Comandante Tenreiro, da Junta Central das Casas do Pescador, acompanhado do architecto, sr. Costa Macedo autor do projecto.

Segundo nos consta a inauguração deve realizar-se por todo o mês de Julho proximo.

O sr. Comandante Tenreiro retirou, depois, para Olhão, Faro e Portimão onde ia examinar as realizações das Casas dos Pescadores daquelas localidades, especialmente em Olhão por causa do Hospital.

Farmácia de Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

S. C. da Misericórdia — Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Campeonato de Tiro aos Pratos — Terminou no passado domingo o campeonato concelhio de tiro aos pratos, promovido pelo Tavira Ginásio Club, cujo resultado foi o seguinte:

Individuais — 1.º classificado: Julio Fernandes, de Tavira, 43 pontos; 2.º Palma Horta, de Tavira, 42 pontos; 3.º Victorino Miguel, de Santa Catarina, 41 ponto e 4.º dr. Eduardo Mansinho 40, pontos.

Classificou-se em 1.º lugar a Equipa A, de Tavira.

A todos os classificados foram entregues taças.

Sagrado Coração de Jesus — Está marcada para o dia 8 de Julho próximo a festa do Sagrado Coração de Jesus, que se costuma realizar sempre com extraordinária solenidade na Paroquial de Sant'Iago juntamente com a comunhão solene das crianças.

E' promovida pelo Apostolado da Oração. Assistirá Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Bispo do Algarve e pregará triduo e festa um ilustre orador sagrado da capital.

Festas da Academia — A Comissão organizadora das festas da Banda da Academia Musical Tavirense enviou a todos os tavirenses e amigos de Tavira, uma circular solicitando a oferta de alguns prémios destinados a tombola e a quermesse e agradece a todas as pessoas que corresponderem ao seu apêlo o favor de não se demorem com a entrega a qual deverá ser feita no estabelecimento do sr. M. de Sousa Rosa.

Melhoramentos — Neste momento estão a pavimentar em paralelepipedos a Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevêdo, desde o Largo das Portas da Afeição até á passagem do nivel, incluindo a urbanização do Largo da Estação. Esta obra foi projectada e dada de empreitada pela Direcção Distrital de Estradas, visto que constitue agora um trecho da Estrada Nacional na sua passagem atravez da cidade.

Tambem a Direcção da Hidraulica do Guadiana está empedrando todo o espaço da Rua José Pires Padinha, para alem do Mercado Municipal, compreendendo entre o leito da rua e as muralhas do rio. Igualmente estão concertando as referidas muralhas.

Neste local impunha-se a construção de um W. C. publico. A' frequencia e á distancia a que fica mais proximo, justificam essa despeza.

Concurso do Vestido de Chita

Tem despertado o maior interesse a realização do Concurso Nacional do Vestido de Chita para eleição da «Rainha Tavirense».

Na noite de 23 do corrente, será feita no Parque Municipal a passagem de modelos e na noite de 24, proceder-se-á á eleição da «Rainha do Vestido de Chita».

Várias firmas comerciais de Tavira têm oferecido prémios para o concurso, dentre elas citaremos as seguintes: J. Carmo L.^{da}, um vestido de chita, destinado a concorrer Mle. Maria Teodosia Morais, «Béton», de Pereira & C.^a, um vestido de chita á escolha destinado a concorrer Mle. Lidia de Jesus Sousa, Joaquim Dias, um vestido de chita á escolha destinado a concorrer Mle. Graciéte Ribeiro Lourenço; Manuel Pedro Cabrita J.^o, um vestido de chita á escolha destinado a concorrer Mle. Maria Leonor Ventura; Joaquim dos Santos, um vestido de chita á escolha, destinado a concorrer Mle. Maria da Encarnação Parreira, Casa Nolasco, um vestido de chita á escolha destinado a concorrer Mle. Maria Antonieta Custodio de Oliveira, «Casa Tamar», um vestido de chita á escolha da concorrer Mle. Maria José da Palma Gonçalves.

A ourivesaria Mansinho, ofereceu uma caixa «Guarda Joias» em madeira e prata para a primeira classificada.

Inscreveram-se também no concurso do Vestido de Chita Mle. Maria Celeste Freitas, do Livramento e Etelevina Maria do Nascimento Pereira, da Luz de Tavira.

E' de esperar que mais firmas comerciais e industriais se associam nesta manifestação de bom gosto oferecendo os seus prémios ás classificadas suas conterrâneas. A' maneira de que se tem feito noutras localidades em

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Menina Maria Cristina Marques de Campos.

Em 11 — Menina Maria Helena Faleiro Faustino e o sr. José Inácio Dias.

Em 12 — Srs. João António Vieira e António Soares Mansinho.

Em 13 — Sr. António Gil Madeira Teixeira.

Em 15 — Menina Maria Dora Chagas e D. Lidia Candido Soares Lemos.

Em 16 — D. Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa Larcher.

Partidas e Chegadas

Regressou da capital o sr. Bernardino de Jesus Pereira, empregado na Escola de Pesca.

— Acompanhado de sua filha partiu para a capital, a sr.^a D. Maria Amélia Trindade Guerreiro, esposa do nosso presado conterrâneo sr. Carlos Guerreiro, chefe da Alfandega, nesta cidade.

— Partiu para Lisboa, a sr.^a D. Beatriz Conceição Monteiro, esposa do nosso assinante sr. Virgilio Correia Monteiro, proprietário da Tipografia Modelo.

— Foi á capital, o sr. engenheiro João Maria Cabral, dignissimo director do Posto Agrário do Sotavento do Algarve.

— Foi para Lisboa o sr. engenheiro-agrônomo David Lopes dos Reis, em serviço no Posto Agrário desta cidade.

— Regressou do Porto, o sr. José Joaquim Ferreira, proprietário, residente nesta cidade.

Casamento

Na paroquial de Sant'Iago realizou-se no dia 4 do corrente o casamento do sr. Virgilio Pina do Nascimento Santos, funcionário dos Caminhos de Ferro do Estoril, com a menina Maria João Bazília, desta cidade. Apadrinharam pelo noivo, seu pai sr. Joaquim dos Santos, e irmã e cunhado D. Maria do Carmo dos Santos Vicente e João de Jesus Vicente, e pela noiva D. Etelevina d'Ascenção Caleça Ribeiro.

Os noivos seguiram nesse mesmo dia para Lisboa onde fixaram residencia. Muitas felicidades.

EDITAL

João Simões Quintas Júnior
Engenheiro Chefe da 5.^a
Circunscrição Industrial

Faço saber que Felisardo Correia Dourado requereu licença para exploração de um forno de pastelaria, situado na Rua Dr. José Guimarães, n.º 2, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, distrito de Faro, incluindo na 3.^a classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, que confronta ao Norte Rua em projecto, ao Sul com a cerca de Jacinto Rodrigues, ao Nascente com propriedade de Herdeiros de Manuel Gregório e ao Poente com a Rua Dr. José Guimarães.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edificio da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.^a Circunscrição Industrial, em 30 de Maio de 1945.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

PREDIO

Vende-se na Bela Fria, com 8 compartimentos, instalação eléctrica, quintal com árvores de frutos e várias servidões.

Esta venda é feita com urgência por motivo do seu proprietário pretender brevemente afastar-se para o estrangeiro.

Quem pretender, dirigir-se Bela Fria n.º 4

que o comercio, industria e particulares tem prestado com todo o carinho o seu prestigioso auxilio.

Tavira vai pois marcar na confecção dos seus vestidos mercê do bom gosto das suas exelentes costureiras.

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Cotas:

Aconselha-se o pagamento das respeitantes ao corrente ano que relaxam a seguir aos periodos de pagamento voluntário, sem possibilidade das mórás que anteriormente se facultavam.

Manifesto de Trigo e Centeio da

Colheita de 1945:

Pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo foi autorizado o recebimento, desde já, dos manifestos da produção de trigo e centeio, mas só para efeito de trocos.

Palha:

Fazem-se desde já as liquidações correspondentes a quantidades entregues aos nossos associados. Estes deverão comparecer na séde do Grémio para efectuar os respectivos pagamentos.

Serviços de Sanidade Vegetal:

Declara-se que se encontra aberta a inscrição para o tratamento do pedrado das nespereiras até 15 do corrente, e, para o de citrinos até 15 de Julho do corrente ano. Esclarece-se que as inscrições são indispensáveis a todos quantos pretendam beneficiar de tais serviços, quer se trate ou não do primeiro ano que os utilizam.

Superfosfatos:

Por subsistirem as dificuldades de transportes para o fornecimento deste adubo nas épocas próprias, foi-nos recomendado superiormente a conveniência de se iniciar já a sua distribuição para a próxima campanha. Está o Grémio abastecido para servir os proprietários que previdentes, não queiram ficar privados deste adubo na época das sementeiras.

VALENTIM

«O Cauteleiro da Sorte», Agente do Cambista, Festa no Concelho de Tavira

Fornece jogo a sub-agentes:

GRANDE PALPITE

Para a lotaria de Sto. Antonio no

N.º 11.269

Sub-Agentes em:

Vila Real de Santo Antonio

José Antonio dos Reis

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Aparelhos de T. S. F.

Os mais lindos modelos para corrente e baterias das mais acreditadas marcas

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua Dr. Parreira, 11-A—TAVIRA



A Sorte Grande só sai aos outros? Sim, mas aos outros que jogam!

E agora p'lo Santo António São três mil contos á justa — Vão lá jogar, que demónio A experiencia pouco custa!

Quem quer viver, sem cuidados, Uma vida muito grande Compre os numeros premiados Que vende sempre o ALEXANDRE.

E desta vez sai a bola DOS TRES MIL CONTOS Catitas Aos fregueses do ALEXANDRE Em notas todas bonitas.

Rodam, rodam, de mansinho, As bolas dentro da esfera Diz, a fio, o Zé Povinho: Ter a grande, quem pudera!

Lotaria de Santo António

Prémios maiores:

3.000, 500 e 100 CONTOS

Extracção a 15 de Junho de 1945

Cautelas 12\$00
Vigéssimos 45\$00
Meios 450\$00
Bilhetes 900\$00

(PREÇOS DE LISBOA)

Revendedor Oficial em TAVIRA:

CASA BRASIL

Rua da Liberdade — TAVIRA

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, (20-122

FARO

Consultas em Tavira, ás quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Anuncial no «Povo Algarvio»

Câmara Municipal de Tavira

ANUNCIO

Concurso público para a arrematação da empreitada de Instalações Sanitárias a construir na Povoação de Santa Luzia, do concelho de Tavira

FAZ PÚBLICO que no dia 5 de Julho de 1945, pelas 15 horas, na sala das reuniões dos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada de «Construção de um bloco de Instalações Sanitárias, na povoação de Santa Luzia, deste concelho de Tavira».

A base de licitação é de Esc. 45.900\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Agência da Caixa Geral de Depósitos, Créditos e Previdência, em Tavira, o depósito provisório de 1.147\$50, mediante guia passada pela secretaria da Câmara Municipal, em qualquer dia útil, até ás 14 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação. O programa do concurso, caderno de encargos, medições e desenhos, estão patentes em qualquer dia útil, das 11 ás 17 horas.

Tavira, em 6 de Junho de 1945

O Presidente da Câmara Municipal,

a) Ramos Passos,

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as JAVALIS

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve TAVIRA

SEGUROS

de Acidentes de Trabalho:

Abertura e afundamento de poços e noras com emprego de explosivos efectua-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

J. TAVEIRA

R. Brito e Cunha, 403—MATOZINHOS—Telef. 515-M.

REPRESENTAÇÕES — CONSERVAS DE PEIXE

DEPOSITÁRIO DA:

SOCIEDADE ARTISTICA
Manufat. de Borracha, Lda.
Azeites Refinados
Pólpa de Tomate para Conservas
Folha de Flandres
Máquinas para a Industria de Conserva

"TÁMÁR"

TAVIRA

A casa que o público tavirense deve preferir para efectuar as suas compras em Lanificios, Sêdas, Riscados, Cotins, Colchas, Meias, Peugas, Camisaria, Sombrinhas, Chapeus, Malas, Perfumarias, Calçado e todos os artigos de uso doméstico.

Novas remessas chegadas em artigos de novidade

Visite a Casa «Támár» que faz facilidades nas suas compras e a preços especiais.

Secção de vendas a dinheiro e prazo

Vendem-se

2 engenhos de ferro novo, 1 carro de 2 molas novo, 1 par de chapas para carro.

Quem pretender dirija-se a Francisco Pacheco de Mendonça —Amaro Gonçalves—Luz de Tavira.

Dão-se explicações por carta aos interessados.

Balança Centesimal

Compra-se para 1.500 Kgs.. Desidério Rosa—Castro-Marim.

PREDIO

Arrenda-se um com corredor e 8 compartimentos, quintal, e água em frente do mesmo. Quem pretender dirija-se a José Rodrigues Emilio. Sítio de Amaro Gonçalves—Luz de Tavira.

Horta e Sequeiro

Vende-se ou arrenda-se no sítio do Brejo freguesia da Luz e uma courela no sítio de Sinagoga, outra no sítio da Igreja, bem como uma moradia na aldeia de Santo Estevão. Quem pretender dirija-se a Francisco Romão Fernandes—Santo Estevão.

Vendem-se

5 engenhos em perfeito estado de funcionamento sendo 2 em ferro e 3 em madeira.

Tratar com Joaquim Pires Cruz—Tavira.

Quinta das Bonitas

Vende-se, no sítio do Valongo, Conceição de Tavira.

Propostas em carta fechada até 30 de Junho. Rua Caetano Alberto, 16 Bairro Social do Arco do Cégo—Lisboa.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

Cadeiras para Praia

Cadeiras articuladas com o fundo e as costas em lona (muito comodas).

Cadeiras á Avião e cadeiras de viagem, próprias para vilegiatura no campo e praias.

As ultimas novidades em modernas e comodas cadeiras encontram V. Ex.^{as}, aos melhores preços, nos estabelecimentos de

José Maria do Nascimento

Rua D. Marcelino Franco, 5 — TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

F A R O

Retomou a Clínica

Casa Sômel

Carrinhos e Cadeiras para Crianças—Produção Fabríca

Dão-se facilidades de pagamento

Faça as vossas compras nesta Casa

R. José Pires Padinha 34

TAVIRA



Máquinas de costura

NAUMANN

BICICLETAS



WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA STAND WANDERER LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS 100 ATELÉF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand